



Para diminuir o risco de acidentes para animais e usuários das rodovias da região, será realizada no dia 26 às 19 horas, na Câmara Municipal, uma Audiência Pública, proposta pela vereadora Laíde das Graças Simões.

Durante o ano de 2014, vários animais silvestres foram atropelados nas estradas da região de São Carlos. Alguns atropelamentos ganharam grande repercussão junto à opinião pública, muitas vezes motivada pela espécie atingida ou situação em que o acidente acontece.

Os casos mais discutidos envolveram grandes animais, como lobos guarás e onças pardas, além de animais predadores de topo de cadeia alimentar e ameaçados de extinção. Somente Lobos guarás foram mais de cinco exemplares atropelados, a maioria morreu.

A maior parte das mortes ocorreu na rodovia que liga São Carlos e Ribeirão Preto (SP318), porém, dados do Centro de Estudos de Ecologia de Estradas da Universidade de Lavras, indicam que muito mais espécies estão sendo mortas nas estradas, elevando estas cifras para mais de 400 milhões de animais mortos nas estradas de todo o Brasil, colocando os atropelamentos de fauna, como um dos mais sérios impactos sobre a vida selvagem atualmente.

Durante o mês de novembro de 2014, o Parque Ecológico de São Carlos, realizou uma grande campanha de conscientização "Dê passagem para a vida", que mobilizou centenas de pessoas. Para o local são encaminhados os animais atropelados e ainda vivos de toda a região.

Outro fato importante é que em muitos casos da colisão com o animal, o motorista também pode ser seriamente ferido, e muitas vezes perder a vida em um acidente como este. Porém, existem diversos dispositivos que podem ser utilizados para reduzir este risco, como redutores de velocidade, túneis, passagens para animais e outras estruturas muitas delas de fácil implantação.

Mais informações pelos telefones 16-33614456 (Parque Ecológico) / 33622000 (Câmara Municipal de São Carlos).

(20/02/2015)